



A PARTICIPAÇÃO DA BAHIA NO CONBRACE: GTT DE COMUNICAÇÃO E MÍDIA EM REVISTA

Ednaldo Dias Virginio¹
Michel dos Santos Pinheiro²
Augusto Cesar Rios Leiro³

PALAVRAS-CHAVE: CONBRACE; Trabalhos Científicos; Comunicação; Mídias;

INTRODUÇÃO

A comunicação e a mídia, em particular, têm sido um tema emergente no campo da Educação Física e das Ciências do Esporte no Brasil. Trata-se de um campo teórico desafiador e de grande importância na formação de novos pesquisadores. Um caminho capaz de promover o debate, para além das manchetes, e de refletir sobre múltiplos temas e enfoques.

Compreender os meios e as mensagens presentes na comunicação e entender o tempo de incertezas que estamos vivendo requer ir além do que se mostra. Nos diversos espaços-tempos da Educação Física, o desafio é levar novas sínteses acerca da mídia esportiva para as comunidades e buscar qualificar o texto e o contexto da notícia. No entanto, pensar as mídias significa compreendê-las de forma mais ampla, levando a informação apropriada no momento certo e lançando mão de possibilidades críticas, criativas e interativas. Desse modo, mídia, escola e universidade não podem ser pensadas de forma dissociada e encontram no papel do professor o eixo estratégico da formação de um sujeito crítico e autônomo diante das mensagens midiáticas e de sua ressignificação.

A comunicação na sociedade contemporânea tem um papel fundamental na circulação da informação e na formação do sujeito. Os diferentes meios de circulação de ideias e notícias

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia. Grupo GEPEFEL/ DEDC II/UNEB; ed.virginio22@gmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia. Grupo GEPEFEL/ DEDC II/UNEB; michel.pinheiro93@hotmail.com

³ Professor do PPGEDUC/UNEB e da PPGE/UFBA. Grupo GEPEFEL/UNEB; cesar.leiro@ig.com.br

(jornal, revista, TV, rádio, internet e cinema, dentre outros) abrem caminhos para promover a cultura e a cidadania, bem como espaços de produção e socialização dos estudos acadêmicos.

Para Leiro, Pires e Betti (2007), o Grupo de Trabalho Temático Comunicação e Mídia (GTT CM) é um exemplo do crescimento da produção acadêmica nesse campo. Segundo os autores, o grupo construiu uma história singular, pela associação científica em questão, e se “edificou na perspectiva interdisciplinar e no bojo de um contexto proativo do CBCE” (2007, p. 162). Nesse sentido, vem acolhendo, em consonância com sua ementa, estudos críticos de diferentes pontos de vistas da comunicação.

OBJETIVOS

Reconhecer os estudos da Bahia, apresentados no período de 1997 a 2011 no âmbito do GTT CM do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), analisar os grupos e indicar as tendências dos estudos baianos sobre o tema.

METODOLOGIA

O procedimento metodológico principal foi o levantamento documental. A esse respeito, Mattos (2004) o caracteriza como uma pesquisa com o objetivo de investigar fontes primárias, que se constituem de dados que não foram codificados, organizados e elaborados para os estudos científicos, tais como documentos, arquivos, estatísticas, leis etc.

O levantamento foi feito nas fontes oficiais e públicas do CBCE, no link SOAC, disponível na página www.cbce.org.br. Nas informações sistematizadas (anais com títulos, resumos e textos completos) do referido banco de dados, consta o registro de 210 trabalhos apresentados, sendo oito estudos de pesquisadores da Bahia.

ANALISE E DISCUSSÃO

O campo amostral do estudo tomou o período de instituição dos grupos de trabalho temático (GTT) no CBCE - o período de 1997 até 2011, totalizando oito congressos, já realizados, que abrangem todas as edições do CONBRACE na era GTT.

Estratificando os números, foi possível notar que desde o primeiro congresso com GTT, o interesse acerca da temática comunicação e mídia vem se tornando cada vez maior, já que, no primeiro evento, encontramos onze trabalhos e pudemos perceber o crescimento contínuo, nos eventos seguintes, chegando a alcançar, em 2011, um total de 38 trabalhos apresentados.

Analisando os artigos, podemos também observar que os pesquisadores baianos vêm ampliando o interesse no debate acerca da relação entre a Educação Física e as mídias, consolidando pontualmente grupos e ampliando seus objetos de estudo. A Bahia, a partir do terceiro congresso, esteve presente em todas as edições, com um total de oito estudos.

As produções dos pesquisadores baianos vêm, ao longo desses anos, discutindo a relação da Educação Física com as mídias contemporâneas e a contribuição dada por elas a nossa área de atuação, sendo a mídia televisiva identificada como o objeto de estudo mais abordado na maioria desses textos, seguida pela internet.

CONCLUSÕES

O CONBRACE deu início aos seus grupos de trabalhos, em 1997, e vem quantitativa e qualitativamente aumentando sua produção. Nesse processo, a Bahia, ao longo do período estudado, apresentou um total de oito trabalhos, atingindo o percentual de 3,81%. Trata-se de um número de grande importância, dado o processo inaugural desse campo de pesquisa no Estado da Bahia e também no Brasil.

Dentre os trabalhos baianos, os vinculados ao Departamento de Educação de Alagoinhas destacam-se pela presença de docentes e discentes, entre os pesquisadores da temática CM, e revelam a potência do tema no território baiano. Nossa intenção, ao realizar esta investigação, foi a de encontrar dados que refletissem o interesse dos trabalhos realizados na Bahia, conhecer e reconhecer os temas dos pesquisadores, bem como estimular novos desafios investigativos no âmbito do binômio comunicação e mídia.

REFERÊNCIAS

LEIRO, A. C. R.; PIRES, G. L.; BETTI, M. Notas sobre o GTT de Comunicação e Mídia do CBCE: história, sujeitos e desafios estratégicos. In: CARVALHO, Yara e LINHALES. (Org.). Política científica e produção de conhecimento em Educação Física. Goiânia: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2007.

MATTOS, M. G.; JUNIOR, A. J. R.; BLECHER, S. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física – Construindo o seu trabalho acadêmico: monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.

SOAC/Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Disponível em: <<http://www.cbce.org.br>>. Acesso em: 28 fev. 2012.